

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES			CÓDIGO DA FICHA					
			SE	LAR	CEN	11	F20	02
			UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	Laranjeiras - Centro
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras/ SE.

1. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Encontro Cultural de Laranjeiras
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Encontro Cultural
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

2. FOTOS



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Reisado Bom Jesus dos Navegantes no palco do Largo da Matriz.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Reisado Bom Jesus dos Navegantes no palco do Largo da Matriz.

Foto: Betânia Brendle (2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 F20 02



Personagem *Cheiroso*, do Reisado Bom Jesus dos Navegantes no palco do Largo da Matriz. XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Reisado Bom Jesus dos Navegantes no palco do Largo da Matriz.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Reisado Bom Jesus dos Navegantes na Rua Direita.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Bacamarteiros na Rua Direita.

Foto: Betânia Brendle (2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 F20 02



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de grupo folclórico na Rua Direita
Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de grupo folclórico na Rua Direita
Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de grupo folclórico na Rua Direita
Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de Bacamarteiros na Rua Direita
Foto: Betânia Brendle (2011)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 F20 02



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação do Samba de Côco da Ilha Grande na Avenida Rotary.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Apresentação de na Praça da Matriz.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Abertura oficial no Auditório da UFS-Campus Laranjeiras.

Foto: Betânia Brendle (2011)



XXXIV Encontro Cultural de Laranjeiras. Abertura oficial no Auditório da UFS-Campus Laranjeiras, Na primeira fila, Mestres da Chegança Sergipana.

Foto: Betânia Brendle (2011)

3. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Apresentação de grupos folclóricos da cidade de Laranjeiras e de outras localidades, inclusive procedentes de outros estados brasileiros que se inicia no início de janeiro, associada ao ciclo da Festa dos Santos Reis. Este evento é resultado de uma parceria entre o Governo de Sergipe e a Prefeitura de Laranjeiras que disponibilizam recursos para as apresentações dos folguedos, atrações musicais e a realização de um simpósio onde acadêmicos, pesquisadores, associações e representantes de grupos folclóricos e a comunidade laranjeirense participam de discussões temáticas sobre questões culturais dentro da programação do Encontro Cultural.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	CEN	11	F20	02
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

4. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os simpósios (palestras, mesas redondas e pesquisas acadêmicas, entre outros formatos) têm sido realizados desde 2009 no auditório do Campus da Universidade Federal de Sergipe em Laranjeiras.

As apresentações dos grupos folclóricos ocorrem em palcos montados em locais estratégicos da cidade (por exemplo, no Largo da Igreja Matriz) e depois esses grupos desfilam pelas ruas, praças e largos da cidade improvisando os roteiros oficiais e se apropriando dos marcos edificados da cidade para suas apresentações e interação com os moradores.

4.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O Encontro Cultural ocorre no centro histórico de Laranjeiras, cidade tombada pelo governo do Estado de Sergipe em 1971 e cidade monumento nacional, tombada pelo IPHAN em 1996, como *Patrimônio Arquitetônico e Paisagístico*, inscrito em 03 Livros de Tombo: *Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico* (inscrição 111), *Livro de Belas Artes* (inscrição 604) e *Livro Histórico* (inscrição 538). Assim, a cidade de Laranjeiras é uma integração do patrimônio arquitetônico, urbano, paisagístico, natural e imaterial.

4.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Durante o Encontro Cultural a cidade é decorada com bandeirolas coloridas e um eficiente sistema de som é instalado nas ruas do centro histórico. Vários palcos são montados para as apresentações dos grupos folclóricos que depois desfilam pelas ruas, praças e largos da cidade. Há roteiros pormenorizados porque é muito grande e intensa a programação que começa já a partir das 9.00 da manhã.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES							SE	LAR	CEN	11	F20	02
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

5. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: MÊS Janeiro ☒ DATA MÓVEL:										
DURAÇÃO	De quinta a domingo										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR : período da Festa de Reis e São Benedito e Nossa Senhora do Rosário										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1999											
1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒

6. HISTÓRIA

6.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES
Desde o final do século XIX, o povo de Laranjeiras comemora ativamente, no mês de janeiro a Festa de Santos Reis, cujo ápice têm sido desde então, as apresentações de diversos folguedos que homenageiam São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, por exemplo, a Coroação da Rainha das Taieiras, que já há algum tempo, são escoltadas pela Chegança Almirante Tamandaré desde o Terreiro de Santa Bárbara Virgem até a Igreja de São Benedito e N. Sra. do Rosário e lá homenageadas ainda por uma apresentação do Cacumbi de Mestre Deca. Trata-se de uma cerimônia de grande sincretismo onde a Igreja Católica e o Culto Nagô se encontram e se completam. Além disso, no início havia uma quermesse com fins meramente religiosos e a ela foram-se agregando grupos folclóricos de Laranjeiras que se apresentavam na referida igreja, para louvar esses santos protetores dos homens pretos. Com o passar do tempo, a essa quermesse juntaram-se homens e mulheres que <i>pensavam</i> a cultura popular transformando o que antes era uma manifestação cultural espontânea, num evento oficial planejado pela Prefeitura de Laranjeiras em conjunto com o Governo do Estado de Sergipe, se transformando em um grande evento cultural. A esse evento foi agregado um fórum para discussões acadêmicas no formato de simpósio onde são apresentadas pesquisas e projetos sobre a temática cultural em suas diversas particularidades e de acordo com o tema de cada Encontro e que desde 2009, tem-se realizado no auditório do Campus da Universidade Federal de Sergipe em Laranjeiras.

6.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES
O Encontro Cultural de Laranjeiras resultou da celebração religiosa dedicada a São Benedito (santo protetor dos pretos) na Festa dos Santos Reis e do encontro de grupos folclóricos locais que lá se apresentavam espontaneamente.

6.3. CRONOLOGIA						
<table border="1"> <tr> <th>DATA</th><th>DESCRIÇÃO</th></tr> <tr> <td>Final do Século XIX</td><td>Quermesses e louvores aos santos protetores dos homens pretos, São Benedito, durante as festividades dos Santos Reis em janeiro. Nesse período, de maneira espontânea, vários grupos folclóricos se apresentavam em frente à Igreja e espontânea ou informalmente se discutia questões culturais de interesse dos diversos grupos folclóricos de Laranjeiras.</td></tr> <tr> <td>A partir de 1975</td><td>Uma parceria do Governo do Estado de Sergipe com a Prefeitura de Laranjeiras resulta na criação oficial do Encontro Cultural de Laranjeiras.</td></tr> </table>	DATA	DESCRIÇÃO	Final do Século XIX	Quermesses e louvores aos santos protetores dos homens pretos, São Benedito, durante as festividades dos Santos Reis em janeiro. Nesse período, de maneira espontânea, vários grupos folclóricos se apresentavam em frente à Igreja e espontânea ou informalmente se discutia questões culturais de interesse dos diversos grupos folclóricos de Laranjeiras.	A partir de 1975	Uma parceria do Governo do Estado de Sergipe com a Prefeitura de Laranjeiras resulta na criação oficial do Encontro Cultural de Laranjeiras.
DATA	DESCRIÇÃO					
Final do Século XIX	Quermesses e louvores aos santos protetores dos homens pretos, São Benedito, durante as festividades dos Santos Reis em janeiro. Nesse período, de maneira espontânea, vários grupos folclóricos se apresentavam em frente à Igreja e espontânea ou informalmente se discutia questões culturais de interesse dos diversos grupos folclóricos de Laranjeiras.					
A partir de 1975	Uma parceria do Governo do Estado de Sergipe com a Prefeitura de Laranjeiras resulta na criação oficial do Encontro Cultural de Laranjeiras.					

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	CEN	11	F20	02
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

7. ATIVIDADE

7.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE
Escolha do tema e confecção dos cartazes	A partir da escolha do tema (no âmbito municipal) a coordenação do evento propõe um calendário de atrações musicais, folclóricas, de dança e de teatro.
Eleição do cartaz	Promover o Encontro Cultural, esse cartaz é escolhido pela comunidade laranjeirense.
Convite a grupos folclóricos e culturais de outras cidades e Estados.	Divulgação com o objetivo de tornar o evento multicultural
Convite a estudiosos e pesquisadores da Cultura Popular	Apresentações de palestras, comunicações, simpósios, mesas redondas e de trabalhos acadêmicos centrados na cultura popular
Preparação da infra-estrutura	Montagem de palco e espaços para as apresentações culturais; ordenação do trânsito; intensificação da limpeza urbana; instalação de auto-falantes em todas as ruas do centro histórico para transmissão ao vivo dos grupos folclóricos durante o dia; instalação de sanitários públicos; serviço médico de urgência.

7.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO
Comunidade laranjeirense	Espectador e participante do Encontro Cultural
Acadêmicos e pesquisadores	Participação no simpósio
Grupos folclóricos locais e de outras localidades de Sergipe e de outros Estados.	Apresentações no Encontro Cultural nos palcos montados pela cidade e depois das apresentações, em desfile pelas ruas da cidade.
Turistas	Vivenciar a cultura sergipana e brasileira

7.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Capacitação de recursos financeiros
QUEM PROVÊ	Algumas empresas privadas e públicas, a Prefeitura Municipal de Laranjeiras e o Governo do Estado de Sergipe
FUNÇÃO	Viabilizar financeiramente a realização do Encontro Cultural de Laranjeiras

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SE	LAR	CEN	11	F20	02
--	--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

7.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
DISPONIBILIDADE	----

7.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

7.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

7.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

7.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	----
QUEM EXECUTA	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

7.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES					SE	LAR	CEN	11	F20	02
-------------------------------------	--	--	--	--	----	-----	-----	----	-----	----

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----
-------------------------	------

7.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	----
QUEM PROVÊ	----
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	----

7.11. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Prefeitura Municipal de Laranjeiras e Governo do Estado de Sergipe	Desmontagem da infraestrutura
Secretaria de Cultura de Laranjeiras	Prestações de contas junto aos patrocinadores

8. PÚBLICO

DESCRIÇÃO
Comunidade laranjeirense e turistas em sua maioria brasileiros, ocorrendo também, em pequena escala, a presença de turistas estrangeiros.

9. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Taieiras	SE - LAR - CEN- 11 – F40 – 44
Chegança Almirante Tamandaré	SE - LAR - CEN- 11 – F40 – 32
Cacumbi de Mestre Deca	SE - LAR - CEN- 11 – F40 – 31

10. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	CEN	11	F20	02
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

11. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

11.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL
CD Documentos Inventariados Celebrações – Encontro Cultural de Laranjeiras – Documentos Digitalizados

11.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

11.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS
CD Documentos Inventariados Celebrações – Encontro Cultural de Laranjeiras – Documentos Fotográficos

12. OBSERVAÇÕES

12.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO
Sim. Trata-se de uma referência muito forte no imaginário da população laranjeirense. É uma oportunidade única onde comunidade, grupos folclóricos e academia se encontram para debater as questões culturais e isso pode ser direcionado para uma prática democrática e participativa. Entretanto é fundamental que os grupos folclóricos tenham um espaço próprio no simpósio, por eles organizados, com autonomia de organização temática, formato e seleção de convidados. Como sujeitos da cultura laranjeirense, os grupos folclóricos precisam deixar de ser tratados como figurantes do Encontro Cultural (simpósio) e assumir o papel de protagonistas com direito e oportunidade de palavra e debate.

12.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

12.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES
É importante registrar dois fatos ocorridos no XXXIV Encontro Cultural e refletir sobre suas causas e significados: (1) As <i>Taieiras</i> recusaram-se a participar do Encontro Cultural, apesar de estar incluída na programação oficial. Assim, a Coroação da Rainha das Taieiras aconteceu no contexto da Festa dos Santos Reis. Pergunta-se se isto deve-se ao caráter mais religiosos da cerimônia e a recusa de ser considerado folclore. Assim, ver detalhes e fotos no Volume 3 – Formas de Expressão (Taieiras – SE - LAR - CEN– 11 – F40 – 44). (2) O líder da <i>Chegança Almirante Tamandaré</i>, Zé Rolinha, apresentou-se à paisana na abertura oficial do encontro (enquanto que todos os outros Mestres estavam caracterizados com a farda oficial). Ele declarou: “A Chegança de Laranjeiras não se apresenta oficialmente em todo lugar”.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SE	LAR	CEN	11	F20	02
--	--	--	--	-----------	------------	------------	-----------	------------	-----------

13. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q20 Encontro Cultural de Laranjeiras – Eraldo Q20 Encontro Cultural de Laranjeiras – Lucas Q20 Encontro Cultural de Laranjeiras - Marcos		
PESQUISADOR(ES)	José Rogério de Oliveira		
SUPERVISOR	Betânia Brendle		
REDATOR	José Rogério de Oliveira		DATA Janeiro de 2011
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Betânia Brendle		